

EDITORIAL

Nesse mês de novembro de 2024 o ABPF Boletim publica as realizações dos últimos 30 dias da ABPF e suas Regionais que estão realizando trabalhos de reforma e manutenção. Neste mês, os trens da ABPF circularam ininterruptamente.

A Regional Campinas está com várias frentes de trabalho. As oficinas seguem trabalhando bastante no material rodante. A locomotiva 3104 recebeu de volta o seu motor diesel inteiramente reconstruído e agora serão realizados os ajustes necessários. A locomotiva a vapor nº9 está passando por uma grande manutenção; seguem também os trabalhos nos carros de passageiros e nos autos de linha.

Na Regional Sul de Minas, foi concluída a restauração da locomotiva ALCO RSD8 nº3507, com finalização dos detalhes e aplicação de pintura no padrão fase II da FEPASA. Restam agora pequenos ajustes no motor diesel. Estão em fase de finalização os trabalhos de recuperação da linha em Cruzeiro, com aplicação de lastro novo, já estando totalmente trafegável o trecho de 6km entre a estação de Cruzeiro e a de Rufino de Almeida.

No NURVI, foi finalizada a reforma de vagões que compõem o acervo bem como foi finalizada a transferência do estoque de trilhos.

Lembramos que toda colaboração relacionada a preservação ferroviária - no país ou no exterior (artigos, fotos etc...) ao ABPF Boletim é bem vinda e deve ser encaminhada para o e-mail: boletim@abpf.com.br

DESTAQUES DESTES MÊS

Reforma de locomotivas, carros e autos;

Recuperação da linha em Cruzeiro;

Manutenção de material rodante.

ABPF NACIONAL: grandes conquistas



◆ Após três décadas, um trem com tração diesel chegou a estação Rufino de Almeida, em Cruzeiro/SP.

O mês de novembro foi marcado por grandes conquistas na ABPF, merecendo destaque a recuperação do trecho de ferrovia em Cruzeiro/SP, onde os primeiros 6km já estão plenamente trafegáveis, restando apenas complementação de lastro, socaria e nivelamento de uma pequena parte.

Já foi possível então que o trem de lastro tracionado por locomotivas diesel chegasse até a estação Rufino de Almeida, algo visto pela última vez três décadas atrás, mais precisamente em 1993 quando o último trem passou por ali antes da desativação do trecho pela RFFSA. Esse foi mais um momento histórico que ficará registrado junto às grandes ações e conquistas da ABPF nesses 47 anos de existência.

Em Campinas, várias frentes de trabalho tem proporcionado muitos avanços em diversas áreas, recuperando material rodante, via e melhorando a infraestrutura das estações e oficinas.

A ABPF segue firme, com muita dedicação e esforço para alcançar seus objetivos e proporcionar cada vez mais o resgate da memória das estradas de ferro do país.



◆ O trem de lastro deixando o pátio da estação Rufino de Almeida.

ABPF NACIONAL: recadastramento on-line dos associados

ATENÇÃO ASSOCIADOS!

Está sendo realizado o recadastramento dos associados da ABPF. Para tanto, foi desenvolvido um sistema on-line para atualização das informações (dados pessoais, endereço, telefone, e-mail).

O acesso à esse sistema se dá através do site da ABPF: www.abpf.com.br onde no menu principal deve-se clicar em "Sócios". A partir daí será aberta a tela de login do sistema onde o associado deve entrar digitando a sua matrícula (número de sócio) e a senha, que inicialmente é a matrícula + 2 primeiras letras do nome + 2 últimas do sobrenome.

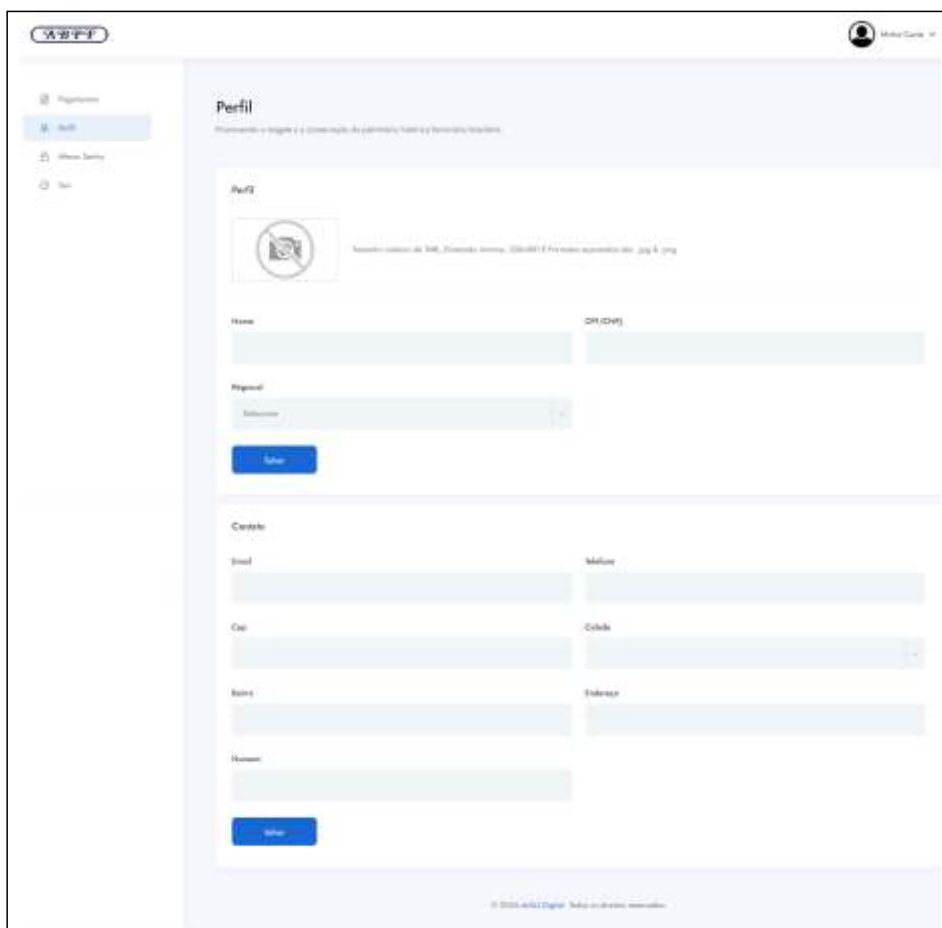
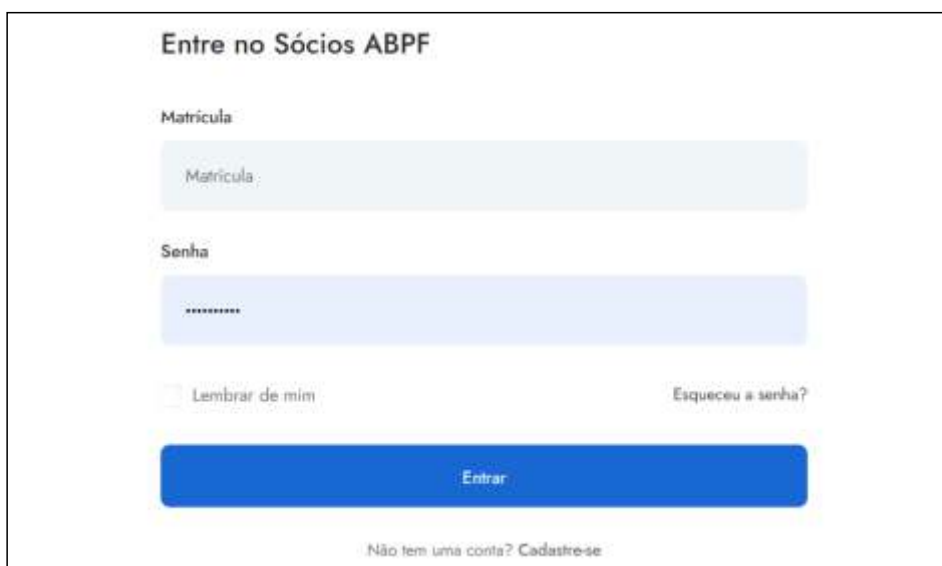
Uma vez dentro do sistema, essa senha deverá ser alterada, devendo então o associado criar uma nova atendendo aos requisitos que serão informados pelo próprio sistema.

Finalizada essa etapa, o associado deverá verificar seus dados e atualizá-los conforme necessário. Deverá ser inserida também uma fotografia que o identifique.

No sistema também estarão disponíveis as informações referentes aos pagamentos das semestralidades.

É muito importante que todos os associados realizem essa atualização nesse sistema on-line afim de ficar em dia com suas obrigações como associados bem como para a ABPF ter um banco de dados fidedigno, onde será possível conhecer a atual situação dos associados.

Em caso de dúvidas, entre em contato com o Canal do Associado através do telefone: (47) 9 9277-7676 (falar com Rodrigo Consoli).



REGIONAL CAMPINAS: várias frentes de trabalho e muitos progressos

A regional Campinas ou VFCJ, continua operando normalmente seus trens durante finais de semana e feriados e escolas durante a semana.

Várias frentes de trabalho de recuperação e melhorias em estações, autos de linha, carros de passageiros, locomotivas, instalação de sistemas de hidrantes no pátio de Carlos Gomes, melhorias na Via permanente, melhorias nas estruturas da oficina, e também reformas de veículos rodantes.

Na seção de locomotivas Diesel, foi concluída a montagem do motor Cooper Bessemer da 3104, (Sorocabana com pintura Fepasa), e a mesma já entrou em funcionamento. Agora resta fazer novamente todo ajuste das cremalheiras e regulagens das bombas injetoras, bem como o governador, etc... Em breve novamente circulando pelas linhas da VFCJ.



◆ Remontagem da locomotiva 3104 nas oficinas de Carlos Gomes. Foto HGF.



◆ As duas Coopers da EFS e Fepasa em Carlos Gomes. Foto Vanderlei Zago.

A locomotiva número 9, Borsig da EFA, ainda continua nas oficinas, aguardando os rodeiros serem entregues pela empresa ANX de Paulínia SP. Com isso, outros ajustes e reparos diversos são sanados e devidamente recuperados.



◆ Locomotiva 9 em manutenção. Foto HGF.



◆ Detalhe da manutenção da loc. 9, assentamento do conjunto. Foto HGF

As outras locomotivas, também receberam manutenção, como exemplo a reforma de um dos sopradores de ar do motor de tração da ALCO 905.

Na parte de vapor, a 604, como noticiado no mês passado, foi recolhida para reparar uma trinca em uma das braçagens, e aproveitou para reparar outras pequenas avarias. Os serviços foram concluídos e a locomotiva já retornou as atividades em Anhumas.

A 215 está em operação normal, fazendo os trens nos finais de semana e escolas durante a semana.

Nas oficinas de carros de passageiros, está em fase final de montagem, o velho NOB S-76. As janelas e as venezianas foram todas instaladas e ajustadas. Os vidros superiores das janelas, também foram todos instalados.



◆ Detalhes do carro S-76 da NOB nas oficinas. Foto HGF.

O conjunto de maleiros ou bagageiros, foram todos fabricados novos. Os suportes foram todos fundidos em alumínio e os tubos redondos que eram originalmente madeira, foi reconstruído com tubos de alumínio. Este carro estava sem os conjuntos.



◆ Detalhe do maleiro reconstruído em alumínio. Foto HGF.



◆ Interior do salão com as luminárias e os maleiros. Foto HGF.

O piso do carro que já estava lixado, recebeu a aplicação do produto de impermeabilização e proteção, dando um aspecto brilhantina madeira, mantendo um estilo colonial clássico da época dos trens a vapor.



♦ Novo piso recebendo o tratamento de proteção e acabamento. Foto Fabiano Silva.



♦ Detalhe das novas luminárias reproduzidas, bem como de novas bases. Foto de Fabiano Silva.

Outros serviços nas sanfonas, pintura do teto externo, pintura do estrado, já foram todos refeitos.

O carro de aço da RFFSA S-339, continua com os serviços de repintura nos finais de semana e feriados. O teto externo já foi feito e mantendo sua cor original em alumínio brilhante. Ambas as laterais e cabeceiras já estão também concluídas, e dado o fundo primer para receber a pintura em poliuretano na cor da RFFSA. Até final de dezembro o mesmo estará concluído todos os serviços de pintura.



♦ Vista do S-339 já nos finais da preparação da pintura Foto HGF.



♦ Detalhe mais próximo, mostra o excelente resultado da pintura. Foto HGF.



♦ Ambos os carros nas oficinas de Carlos Gomes. Foto HGF.

A pequena turma de via permanente continua na substituição de dormentes, bem como limpeza e serviços diversos. Foi feita manutenção em dois pontos do pátio de Carlos Gomes, troca de dormentes de um AMV e um pequeno trecho também teve troca de dormentes. Também estamos realizando a reforma do segundo jacaré e formando dois novos conjuntos de AMV TR 45 para no próximo ano substituir os atuais em Tanquinho.



◆ Reforma de um jacaré para ser instalado no pátio de Tanquinho. Foto Márcio Silva.

E prevenindo para a chegada das chuvas, fazendo serviços para evitar água é terra na via permanente, reabrindo curvas de níveis, desviando cursos de água das chuvas.

A nossa retroescavadeira, foi toda desmontada e passa por reformas nos conjuntos mecânicos, sendo substituídos todas as buchas e pinos dos braços, reforma das conchas da dianteira e a pequena da traseira (que é a que mais usa), pneus e diversos serviços como troca dos freios, mangueiras hidráulicas, rodas dianteira, etc... Estando pronta, vai para os serviços de via permanente..



◆ Detalhe da Reforma da Retroescavadeira Case 580 H. Foto HGF.



◆ Detalhes da recuperação da concha traseira. Foto HGF.

Também estamos reformando 3 autos de linha. Um deles é o auto camionete, FORD F-100, que já foi transportada a uma oficina elétrica para reconstrução de todo o conjunto, colocação de faróis, luzes, etc...



◆ Auto de linha camionete a caminho do electricista. Foto HGF.

O outro auto é um Striuli da RFFSA, que estava muito deteriorado e no momento está com sua caldeiraria já toda refeita, as reproduções das janelas também estão sendo feitas, bem como os vidros, pois tudo isso foi quebrado e furtado por vândalos. Após essa etapa o mesmo será estaleirado para refazer a parte mecânica.



◆ Auto de linha Striuli em reformas nas oficinas de CG. Foto HGF.

E o terceiro auto o AL-105 da Fepasa, doado por um associado a muitos anos, que comprou da Brasil Ferrovias para um projeto, que por fim não foi usado e acabou doando para a ABPF. O mesmo tem motor Wolksvagem 1.600 e será mantido este mesmo motor, que já foi reformado e montado. Por hora este estamos trabalhando no chassi e motor e depois será a lataria e elétrica.



◆ O ALE 105 ainda na Fepasa na cidade de Botucatu SP. Foto desconhecido.



◆ Motor de Brasília a ser instalado no ALE 105.

A estação de Anhumas continua passando por reparos de alvenarias e madeira, bem como a repintura de algumas partes.

A nova instalação elétrica na pequena oficina na estação de Carlos Gomes, está quase que concluída, devendo até o final do mês de dezembro estar concluída.

Os trabalhos de instalação dos sistemas de hidrantes na estação de Carlos Gomes, está praticamente concluído, devendo até meados de dezembro estar em funcionamento. A caixa de água e bombas, estão prontos e é basicamente testes daqui em diante.



◆ Instalação do sistema de hidrantes em Carlos Gomes. Foto HGF.

REGIONAL SUL DE MINAS: concluída a restauração da ALCO RSD8



◆ A bela ALCO RSD8 nº3507 após a conclusão dos trabalhos de restauração realizados nas oficinas de Cruzeiro da ABPF.

OFICINAS DE CRUZEIRO

Nesse mês de novembro foi concluída a restauração da sexagenária locomotiva ALCO RSD8 nº3507, mais uma importante conquista.

Breve histórico

Trata-se de uma locomotiva diesel-elétrica modelo RSD-8 construída pela American Locomotive Company nos Estados Unidos em 1958 a pedido da então Cia. Paulista de Estradas de Ferro para utilização em suas linhas de bitola métrica. Após anos de serviço, foram vendidas para a então Cia. Mogiana de Estradas de Ferro a qual foi incorporada em 1971 a Ferrovia Paulista S.A. – FEPASA.

A partir de 1978, passou a trabalhar na Baixada Santista juntamente com as demais locomotivas de mesmo modelo. No início da década de 1990 a 3507 foi uma das locomotivas que passou a trabalhar no TIM – Trem Intrametropolitano entre as estações Ana Costa (em Santos) e Samaritã (em São Vicente).

Com o fim do TIM em 1999, a 3507 foi retirada de circulação e iria ser sucateada como foram as demais. Felizmente ela foi adquirida por uma empresa privada para

ser utilizada em manobras de vagões no seu terminal no Porto de Santos. A locomotiva foi então reformada e recolocada em funcionamento.

Após anos trabalhando nas manobras com os vagões que entravam e saíam do terminal, a locomotiva foi retirada de serviço visto sua ineficiência (baixa potência) diante do grande aumento do volume de vagões a serem manobrados, o que motivou a sua colocação à venda. A ABPF passou então a negociar com o proprietário da 3507 e após alguns meses de conversas e acertos burocráticos foi feita a aquisição da mesma e, em dezembro de 2017 ela foi transportada de Santos para Cruzeiro.

Restauração

Em 2018 foram iniciados os trabalhos de restauração da locomotiva 3507, com limpeza geral, desmontagem de componentes para verificação, remoção da pintura para verificação do real estado da locomotiva (onde se constatou a necessidade da realização de um grande trabalho de caldearia, com substituição de diversas partes da chaparia que estavam comprometidas devido à corrosão causada principalmente pela maresia, já que ela trabalhou por muitos anos no litoral e dentro do porto de Santos) dentre outros procedimentos.

Conforme avançavam os trabalhos de caldearia e revisão de componentes, uma série de grandes desafios foram surgindo, sobretudo na parte mecânica. O sexagenário motor diesel passou a apresentar problemas, sendo o principal deles a corrosão de parte do bloco, o que permitiu que o líquido de arrefecimento se misturasse com o óleo lubrificante, algo que não pode acontecer em nenhum tipo de motor de combustão interna com refrigeração líquida pois, se não corrigido, pode causar grave avaria e a condenação do mesmo.

Com muita dedicação, empenho e habilidade o problema foi resolvido e o motor diesel recolocado em funcionamento. Uma série de ajustes ainda foi necessária para deixá-lo em perfeitas condições, tendo alguns outros componentes sido substituídos. Resolvida essa questão, foi a vez do compressor que gera o ar comprimido para o sistema de freios apresentar avaria, sendo então necessário substituí-lo por outro. Em seguida o gerador auxiliar também apresentou avaria e foi necessário desmontá-lo e recuperá-lo inteiramente.

Finalmente a locomotiva estava mais uma vez em plenas condições operacionais e, foi iniciada a fase final da restauração: pintura e acabamentos. Para a pintura, foi escolhido um dos padrões que ela teve ao longo de sua longa vida de trabalho: o padrão fase II da FEPASA, o qual ela utilizou nas décadas de 1980 e início da de 1990.

Visando a maior fidelidade possível ao padrão de pintura, foram utilizados documentos de época da própria FEPASA com as especificações para reprodução das faixas, logotipos e inscrições. Para além, houve muito trabalho de pesquisa para se determinar o tom das cores o mais correto possível.

Foram cerca de seis anos de muito trabalho e dedicação para se recuperar plenamente essa sexagenária locomotiva, onde grandes desafios tiveram que ser vencidos, algo rotineiro quando se lida com equipamentos tão antigos. A 3507 está de volta a vida com todo o esplendor e será uma das locomotivas que serão utilizadas no futuro “Expresso Mantiqueira”, que percorrerá o trecho de ferrovia que já está sendo recuperado pela ABPF entre Cruzeiro/SP e Passa Quatro/MG.



◆ Preparação final para receber a pintura.



◆ Preparação final da ALCO RSD8 nº 3507 para receber a pintura.



◆ Preparação final da ALCO RSD8 para receber a pintura.



♦ Início da aplicação da cor vermelha na locomotiva.



♦ Demarcação das faixas brancas para pintura conforme especificação original da FEPASA.



♦ Aplicação das máscaras para pintura.



♦ Máscaras para pintura e empapelamento prontos.



♦ Aplicação da cor branca.

♦ Empapelamento e aplicação da cor preta.



◆ Instalação dos acabamentos e acessórios.



◆ Instalação dos acabamentos e acessórios.



◆ Instalação dos acabamentos e acessórios.



◆ Instalação dos acabamentos e acessórios.



◆ A belíssima ALCO RSD8 nº3507 após a conclusão da restauração posando para fotos no pátio das oficinas de Cruzeiro.



♦ *Prosseguem os trabalhos na locomotiva GE 80Ton "Lambreta" n° 3111.*

Concluída a pintura da ALCO RSD8 n°3507, a GE 80Ton "Lambreta" n° 3111 voltou para a oficina sendo dado sequência nos trabalhos de revisão.

Toda a parte elétrica da quase septuagenária locomotiva está sendo revisada bem como o sistema de freio, afim de garantir um funcionamento correto, seguro e confiável de todo o sistema. Ainda há muito trabalho a ser feito mas, esperamos em breve já realizar os primeiros

testes de linha afim de se verificar todos os ajustes e correções que serão necessários.

Apesar de estar em bom estado, essa locomotiva estava fora de serviço há muitos anos, o que naturalmente causa diversos problemas, como a deterioração de alguns componentes, vazamentos dentre outros. Tudo está sendo verificado antes de se colocar a locomotiva em circulação visando a segurança de todos e da própria máquina.



♦ *A 3111 nas oficinas sendo revisada.*



♦ *O sistema elétrico da 3111 está sendo revisado.*

RECUPERAÇÃO DA LINHA DE CRUZEIRO

Um grande marco foi alcançado nesse mês de novembro: pela primeira vez em 31 anos um trem com tração diesel chegou à estação Rufino de Almeida! A última vez que uma locomotiva a diesel passou por ali foi em 1993.

Os trabalhos de recuperação da linha avançaram bastante, onde foi concluído todo o trabalho de limpeza da linha bem como a substituição de todos os dormentes até a estação Rufino de Almeida, incluindo da linha do desvio.

Foi concluída também a reforma dos dois AMV's do pátio da estação, cujos aparelhos de manobra haviam sido furtados e a ABPF repôs, já estando portando operacional o desvio para a realização de manobras.

Os trabalhos agora consistem na aplicação de lastro novo bem como socaria e nivelamento da via. Centenas de toneladas de brita já foram transportadas e espalhadas na via com auxílio do vagão hopper tracionado pelas locomotivas diesel elétricas G18 e pela recém restaurada ALCO RSD8, que já está trabalhando firme.

Espera-se que até meados de dezembro seja concluída a aplicação de lastro em todo o trecho, incluindo o pátio da estação de Rufino de Almeida, ficando o trecho então finalizado.



♦ *Momento histórico: o trem de lastro com tração diesel chegando na estação Rufino de Almeida.*



♦ *O trem de lastro liderado pela recém restaurada ALCO RSD8 estacionado na plataforma da estação Rufino de Almeida.*



◆ O trem passando pelo túnel nº1 próximo à estação Rufino de Almeida.



◆ Instalação do aparelho de manobra do AMV do pátio de Rufino de Almeida.



◆ Recuperação do AMV do pátio de Rufino de Almeida.



◆ Recuperação do AMV do pátio de Rufino de Almeida.



♦ Operação de carregamento do lastro no pátio de Cruzeiro.



♦ O vagão hopper já completamente carregado, pronto para sair para o trecho para aplicação do lastro.



♦ O trem de lastro nas imediações da estação Rufino de Almeida. Já foram feitas dezenas de viagens para aplicação do lastro novo ao longo do trecho recuperado.

Trem das Águas

Nesse mês de novembro, vários passeios sociais foram realizados no Trem das Águas.

O primeiro aconteceu no dia 13/11 às 10h, quando alunos e professores do Centro de Educação Infantil Santa Marcelina de São Lourenço realizaram o passeio de trem. Foram ao todo 156 crianças e 25 professores.

Já no dia 19/11 alunos e professores da Escola Municipal Vereador José Carlos Guerra, de Carmo de Minas realizaram o passeio de trem, totalizando 108 crianças e 21 professores.

No dia 27/11 três instituições/projetos realizaram o passeio de trem, sendo o Centro Municipal de Educação Infantil Maria Goretti de São Lourenço, com 50 crianças e 8 professores.

Ainda no dia 27/11, alunos e professores do 2º ano do Ensino Médio Propedêutico da Escola Estadual prof. Mário Junqueira Ferraz de São Lourenço realizaram o passeio, totalizando 27 alunos e 3 professores.

Por fim, ainda no dia 27/11, integrantes do Projeto Vida Nova, de Nepomuceno/MG, realizaram o passeio de trem, totalizando 55 crianças e adolescentes matriculados no projeto acompanhados pelos professores.

Todos esses alunos e professores realizaram o passeio de trem de forma gratuita, com cortesias fornecidas pela associação dentro do seu programa de “Trens Sociais”, onde a ABPF procura contemplar a comunidade local e as instituições de relevância dos municípios onde atua com passeios gratuitos e/ou como forma de arrecadação de doações para instituições filantrópicas afim de se incentivar a educação patrimonial no município e promover o acesso à este meio de transporte, sendo um resgate desse importante capítulo da história. O custo dessas viagens sociais é 100% subsidiado pela ABPF, não havendo nenhum ônus para as entidades ou órgãos públicos.



◆ Alunos e professores da Escola Municipal Vereador José Carlos Guerra, de Carmo de Minas durante o passeio de trem.



◆ Alunos e professores do Centro Mun. de Educação Infantil Maria Goretti de São Lourenço durante o passeio de trem.



◆ Integrantes do Projeto Vida Nova, de Nepomuceno/MG durante o passeio de trem.

No dia 29/11 às 14h30 foi realizado o passeio solidário em prol do Hospital de Carmo de Minas, onde a ABPF doou o trem e o próprio hospital comercializou as passagens afim de arrecadar recursos para o seu funcionamento. Ao todo, 404 pessoas realizaram o passeio de trem, gerando uma renda de R\$20.200,00 para o hospital.

O passeio foi doado pela associação dentro do seu programa de “Trens Sociais”, onde a ABPF procura contemplar a comunidade local e as instituições de relevância dos municípios onde atua com passeios gratuitos e/ou como forma de arrecadação de doações para instituições filantrópicas afim de se incentivar a educação patrimonial no município e promover o acesso à este meio de transporte, sendo um resgate desse importante capítulo da história. O custo dessas viagens sociais é 100% subsidiado pela ABPF, não havendo nenhum ônus para as entidades ou órgãos públicos.



◆ Responsáveis pelo Hospital Carmo de Minas e equipe do Trem das Águas no dia do passeio de trem solidário.

Trem das Termas

O mês passado marcou um significativo avanço nas obras de reforma e manutenção do Trem das Termas de Piratuba. As principais intervenções realizadas foram:

Obras Estruturais:

1. Substituição de dormente na via permanente, garantindo maior segurança e estabilidade.
2. Reforma e pintura da estrutura externa da estação, revigorando sua aparência.

Melhorias Estéticas:

1. Paisagismo renovado, criando um ambiente acolhedor e harmonioso.
2. Reparos e revitalização dos espaços públicos.

Essas melhorias demonstram o compromisso com a preservação do patrimônio histórico e a qualidade dos serviços oferecidos. O Trem das Termas de Piratuba continua sendo um símbolo de tradição e progresso, atraindo visitantes de todo o país.

Fotos recentes registraram essas mudanças, mostrando a dedicação da equipe envolvida. Essas atualizações reforçam o compromisso com a excelência e a satisfação dos passageiros.

Agradecemos à equipe de Piratuba pelo excelente trabalho. Em especial, reconhecemos a dedicação das atendentes Maridiane, Marines e Roberta, os músicos Jair e Filipe, que enriquecem nossos passeios com sua música, e a equipe de Marcelino Ramos, que nos acolhe com hospitalidade. Também expressamos gratidão à Ana, pela supervisão técnica e administrativa, e ao Peterson pela organização das atividades na oficina e via permanente, e à equipe de via-permanente, pelo compromisso e eficiência.



◆ Serviço de substituição de dormentes na via.



◆ Melhorias na estação e paisagismo.

NURVI: reforma de vagões e transferência de trilhos

FINALIZADA A REFORMA DOS VAGÕES FECHADOS

Mediante a pintura do vagão VF129, ao longo deste mês, o NuRVI concluiu a restauração da caixa dos vagões fechados tipo “FB” ou “FNB” na versão mais recente. São

quatro unidades, ou cinco, se considerarmos o “vagão CAP”, sob guarda do NurVI que exercem atividades diversas como bilheteria, almoxarifado, marcenaria e museu como é o caso do “vagão CAP” oriundo da EFP e cedido pelo Núcleo do Paraná.



♦ Vagão VF 129, com a nova pintura em cor "vinho". Autoria de Luiz Carlos Henkels.

FINALIZADA A TRANSFERÊNCIA DOS TRILHOS

Neste mês de novembro, precisamente no dia nove, também foi concluída a remoção e transferência dos depósitos de trilhos destinados a um possível prolongamento da via férrea histórico cultural da EFSC. Estes depósitos, três ao todo, localizavam-se ao longo da via férrea em terreno adjacente à Hidrelétrica Salto Pilão que solicitou sua retirada em função de reparos a serem realizados num talude nas proximidades. Assim sendo, o NuRVI cumpriu sua obrigação de parceira da UHSP, sendo os trilhos depositados no final do trajeto, num outro depósito ali existente, a partir de onde, oxalá, possam algum dia ser retirados tão somente para o prolongamento da via férrea a muito almejado.



◆ *Caminhão guindaste procedendo a retirada dos trilhos e transportados ao novo destino pela "composição do lastro". Autoria de Otávio Georg Junior.*

A coordenação do NuRVI agradece a todos os seus associados, voluntários e colaboradores que de várias formas, em várias frentes, e com diversas aptidões se dedicam à preservação da memória histórica da extinta EFSC, dedicando suas horas de folga aos trabalhos no "Trem do Vale Europeu – EFSC".

Aproveitamos também a oportunidade para desejar a toda a família ABPF a nível nacional, aos colaboradores, patrocinadores e associados do NuRVI, votos de um Natal feliz e venturoso, com as bênçãos do menino Jesus.

OUTRAS ATRAÇÕES FERROVIÁRIAS DO VALE DO ITAJAÍ – SC

- **Museu Municipal Ferroviário Silvestre Ernesto da Silva** – antiga estação ferroviária de Indaial – centro – Rua Marechal Deodoro da Fonseca – telefone 3394-0708. A exposição do museu conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI em parceria com o IPHAN.

- **Museu Ferroviário e Exposição Fotográfica - Sala Hermann Baumann** – Fundação Cultural de Ibirama – antigo Hospital Hansahoehe – contatos pelo telefone (47) 3357 – 4442. A exposição conta com diversas peças cedidas pelo NuRVI.

- **Ponte Ferroviária sobre o Rio Itajaí** – BR470 - trevo de acesso a Ibirama

- **Locomotiva Macuca** – jardim da Prefeitura Municipal de Blumenau, com vista à ponte ferroviária metálica.

- **Maquete Ferroviária** – carro passageiro PS5, exposto no Mausoléu Dr. Blumenau, próximo ao prédio da Fundação Cultural de Blumenau.

- **Estação Ferroviária de Rio do Sul** – Avenida Oscar Barcelos S/Nº – centro – Museu Histórico do Alto Vale do Itajaí.

Maiores informações com Luiz Carlos Henkels – NuRVI /ABPF
(47) 3333-1762 ou (47) 9 9169-5730

EXPEDIENTE

O ABPF Boletim é um informativo em meio eletrônico destinado somente aos associados da ABPF. As opiniões expressas nos artigos assinados não necessariamente representam a opinião da ABPF. Para contatar a redação: boletim@abpf.com.br
Diagramação: Jonas Martins.

Conselho Editorial: Hélio Gazetta Filho e Lourenço S. Paz.

Para contatar a Diretoria Nacional da ABPF e o Conselho Permanente: Av. Dr. Antônio Duarte da Conceição nº 1501 - Parque Anhumas - Campinas/SP Cep: 13.091-606.

Telefone: (19) 3207-3637

E-mail: secretario@abpf.com.br

www.abpf.com.br

FOTO do mês



◆ A bela locomotiva 604 no pátio da estação Carlos Gomes, em Campinas. Autoria de João Victor Rawietsch Sousa.

Todo mês selecionaremos uma foto relacionada ao trabalho da associação publicada no grupo ABPF - Oficial no Facebook para publicar aqui.

COMUNICADO AOS ASSOCIADOS:

Está sendo realizado o recadastramento dos associados da ABPF. Para tanto, foi desenvolvido um sistema on-line para atualização das informações (dados pessoais, endereço, telefone, e-mail).

O acesso à esse sistema se dá através do site da ABPF: www.abpf.com.br onde no menu principal deve-se clicar em "Sócios". A partir daí será aberta a tela de login do sistema onde o associado deve entrar digitando a sua matrícula (número de sócio) e a senha, que inicialmente é a matrícula + 2 primeiras letras do nome + 2 últimas do sobrenome.

Uma vez dentro do sistema, essa senha deverá ser alterada, devendo então o associado criar uma nova atendendo aos requisitos que serão informados pelo próprio sistema.

Finalizada essa etapa, o associado deverá verificar seus dados e atualizá-los conforme necessário. Deverá ser inserida também uma fotografia que o identifique.

No sistema também estarão disponíveis as informações referentes aos pagamentos das semestralidades.

É muito importante que todos os associados realizem essa atualização nesse sistema on-line afim de ficar em dia com suas obrigações como associados bem como para a ABPF ter um banco de dados fidedigno, onde será possível conhecer a atual situação dos associados.

Em caso de dúvidas, entre em contato com o Canal do Associado através do telefone: (47) 9 9277-7676 (falar com Rodrigo Consoli).

Investir em cultura e conhecimento sempre vale a pena!

O novo livro "Locomotivas Alco da Família Alco nas Ferrovias Brasileiras" está disponível para venda no site da Memória do Trem em www.trem.org.br no formato digital.

Por apenas R\$ 15,00, menos do que o preço de um lanche simples, será possível conhecer toda a história da Alco e de cada modelo de locomotiva nas Ferrovias Brasileiras.

Este livro é o resultado de mais de um ano de pesquisas, redação e edição, e se transformou num importante documento histórico, não podendo ser deixado fora de qualquer biblioteca digital.

Importante esclarecer que a opção pelo digital foi devido à dificuldade de se obter um patrocínio que custeasse a edição convencional impressa.

Aproveitem também para conhecer os demais livros editados pela Memória do Trem, acessando www.trem.org.br. Lembrem-se que alguns já se esgotaram e os demais irão pelo mesmo caminho.

Ajudem a Memória do Trem para que mais livros sejam editados contando a história de nossas Ferrovias!

Muito obrigado!
A equipe da Memória do Trem